

Lideranças globais se unem para garantir que todos, em todo o mundo, possam ter acesso a novas vacinas, testes e tratamentos contra a COVID-19- Resumo por Amanda Rossi

Lideranças globais se unem para garantir que todos, em todo o mundo, possam ter acesso a novas vacinas, testes e tratamentos contra a COVID-19

Encontro sem precedentes de chefes de governo, instituições e indústria firma o compromisso de acelerar o desenvolvimento e a distribuição para todas as populações

Comunicado publicado em 24 de abril de 2020

TRADUÇÃO PARA PORTUGUÊS:

Chefes de estado e líderes globais da área de saúde assumiram hoje o compromisso, sem precedentes, de trabalhar juntos para acelerar o desenvolvimento e a produção de novas vacinas, testes e tratamentos contra a COVID-19, e garantir acesso equitativo em todo o mundo.

A pandemia da COVID-19 já afetou mais de 2,4 milhões de pessoas, matando mais de 160 mil. Está cobrando um preço alto de famílias, sociedades, sistemas de saúde e economias em todo o mundo. Enquanto esse vírus ameaçar qualquer país, o mundo inteiro estará em risco.

Portanto, existe uma necessidade urgente de vacinas, diagnósticos e tratamentos inovadores contra a COVID-19, ao mesmo tempo em que é dada continuidade às medidas para manter as pessoas fisicamente distantes umas das outras e para testar e rastrear todos que tiveram contatos com quem teve resultado positivo.

"Só vamos derrotar a COVID-19 com solidariedade", disse o Dr. Tedros Adhanom Ghebreyesus, diretor-geral da OMS. "Países, parceiros da área de saúde, fabricantes e setor privado devem agir em conjunto e garantir que os frutos da ciência e da pesquisa possam beneficiar a todos."

O trabalho já começou. Desde janeiro, a OMS trabalha com pesquisadores de centenas de instituições para desenvolver e testar vacinas, padronizar pesquisas e padronizar abordagens regulatórias em projetos inovadores de pesquisa, e definir critérios para priorizar os melhores candidatos a vacinas. A OMS já pré-qualificou exames diagnósticos que estão em uso em todo o

mundo e há mais em andamento. A OMS também está coordenando um estudo global para avaliar a segurança e eficácia de quatro terapêuticas contra a COVID-19.

O desafio é acelerar e harmonizar os processos para garantir que, uma vez que os produtos sejam considerados seguros e eficazes, possam chegar às bilhões de pessoas no mundo que precisam deles. A experiência passada, no início do tratamento do HIV, por exemplo, e no desenvolvimento de vacinas contra o surto de H1N1 em 2009, mostra que, mesmo quando as soluções estão disponíveis, elas não estão igualmente disponíveis para todos.

Hoje, as lideranças se reuniram em um evento virtual, convocado pela Organização Mundial da Saúde, pelo presidente da França, pelo presidente da Comissão Europeia e pela Fundação Bill & Melinda Gates. Participaram do evento o Secretário Geral da ONU, o presidente da Comissão da União Africana, o presidente do G20, chefes de estado da França, África do Sul, Alemanha, Vietnã, Costa Rica, Itália, Ruanda, Noruega, Espanha, Malásia e Reino Unido.

Líderes de saúde de diversas organizações se comprometeram a se unir, guiados por uma visão comum de um planeta protegido do sofrimento humano e das devastadoras consequências sociais e econômicas da COVID- 19, para lançar essa colaboração inovadora.

Eles se comprometeram a trabalhar em prol do acesso global equitativo, com base em um nível de parceria sem precedentes. Eles concordaram em formar uma voz forte e unificada, aprender a partir de experiências passadas e prestar contas ao mundo, às comunidades e a uns aos outros.

"Nosso compromisso compartilhado é garantir que todas as pessoas tenham acesso a todas as ferramentas para prevenir, detectar, tratar e derrotar a COVID-19", disse o Dr. Tedros.

As lideranças de saúde pediram à comunidade internacional e às lideranças políticas que apoiem essa colaboração histórica e que os doadores forneçam os recursos necessários para acelerar a conquista dos objetivos.

Esta iniciativa, liderada pela União Europeia, visa mobilizar os recursos necessários para acelerar o trabalho de proteção do mundo contra a COVID-19.